
Reflexões da equipe editorial

Gildas Brégain, Carolina Ferrante, María Fernanda Arentsen Valeria Aydos

 <https://cfla-dicapacidad.pergola-publications.fr/index.php?id=266>

Gildas Brégain, Carolina Ferrante, María Fernanda Arentsen Valeria Aydos,
« Reflexões da equipe editorial », *Cahiers franco-latino-américains d'études sur le handicap* [], 1 | 2023, 22 décembre 2023, 28 janvier 2024. URL : <https://cfla-dicapacidad.pergola-publications.fr/index.php?id=266>

Licence Creative Commons – Attribution 4.0 International – CC BY 4.0

Reflexões da equipe editorial

Gildas Brégain, Carolina Ferrante, María Fernanda Arentsen Valeria Aydos

- 1 Normalmente, em nossas culturas, o número 1 significa o início de algo. A publicação da primeira edição dos Cuadernos Franco-Latinoamericanos de Estudios de la Discapacidad pode ser lida em um duplo registro: como um ponto de partida, mas também como um ponto de chegada. Nossa revista surgiu de um diálogo iniciado há mais de uma década por um pequeno grupo de pesquisadores no campo das Ciências Sociais e Humanas, dos três lugares de enunciação que o nome da revista articula (o francês, o latino e o americano). Esse diálogo foi motivado por um interesse em construir espaços acadêmicos e de ampla repercussão das discussões da construção social da deficiência em nossas geografias locais. Essa troca foi orientada por certas problematizações que emergiram do trabalho de pesquisa empírica, o qual colocou em tensão uma certa retórica universalizante popularizada pela disseminação e hegemonia do modelo social da deficiência, desenvolvido no mundo anglo-saxão. Havia paradoxos, especificidades e originalidades que não haviam sido analisados pelos Estudos sobre Deficiência desenvolvidos na língua inglesa, o que possibilitou um espaço comum para o pensamento coletivo.
- 2 Ao longo do tempo, essas trocas estavam lentamente adquirindo uma certa institucionalização. De fato, essa nova revista internacional é um desdobramento da Rede Franco-Latino-Americana sobre Deficiência, que foi criada em 2014 e já organizou 4 congressos franco-latino-americanos no período de 2014 a 2021. Então, o que significa a Revista Franco-Latino-Americana de Estudios sobre Deficiência como ponto de partida? Em primeiro lugar, significa um interesse em criar um espaço para a publicação acadêmica sobre deficiência voltada para as ciências humanas e sociais na França e na América Latina. Em uma aposta epistemológica e política, a grande originalidade desta revista está no fato de que os artigos serão publicados em pelo menos dois idiomas, sendo que, no futuro, esperamos conseguir publicar em todos os três idiomas (espanhol, português e francês). Isso facilitará o intercâmbio entre essas comunidades de pesquisa e ativismos políticos. A publicação é aberta em termos de metodologia e disciplinas

acadêmicas nas ciências humanas e sociais, promovendo todas as perspectivas críticas sobre a deficiência. Também incentiva perspectivas comparativas, transnacionais ou globais, bem como todas as abordagens críticas de pesquisa que buscam destacar a diversidade das experiências de vida das pessoas com deficiência.

- 3 Fizemos uma chamada para artigos para esta primeira edição da revista no segundo semestre de 2022, para a qual recebemos várias propostas. Dessas, 7 propostas foram selecionadas após um processo de revisão por pares. São trabalhos escritos por pesquisadores e pesquisadoras do Canadá, Argentina, Brasil, Chile e México. Um eixo articulador que une os trabalhos é a problematização dos capacitismos sofridos por pessoas com deficiência. Por meio de diversos registros de enunciação (teóricos e empíricos), os artigos que compõem esta edição nos convidam a pensar criticamente sobre esse conceito e suas implicações em diversas formas de hierarquizar as pessoas com deficiência, chamando a atenção para o vínculo entre esse sistema de opressão e outros derivados do racismo, do colonialismo, do patriarcado, do adultocentrismo, do cognocentrismo. Esperamos que esta publicação constitua um espaço comum não apenas para tornar visíveis as injustiças que afetam as pessoas com deficiência em nossas latitudes, mas principalmente para tornar visível como o capacitismo é um regime que cria ou determina "normalidades" que desvalorizam a condição humana de todos aqueles que escapam das tiranias da perfeição. Nesse sentido, esperamos que esta revista possa se tornar uma fonte de discursos e práticas alternativas, construindo outro(s) mundo(s) possível(is), onde todos sejam reconhecidos em seu caráter humano pleno.
- 4 Gostaríamos de agradecer a todos e todas que tornaram possível a publicação desta primeira edição dos *Cuadernos*. Obrigado a todos e todas que enviaram seus artigos. Agradecemos também à Maison des Sciences de L'Homme de Bretagne, que nos ajudou a criar e gerenciar o site da revista, e ao laboratório Arenes (UMR 6051, França), cujos subsídios nos ajudaram a pagar algumas das traduções.
- 5 Esta publicação é o fruto de um trabalho coletivo com uma longa história: obrigado, obrigado a todos e todas colaboradores e colaboradoras, obrigado por sua disposição generosa, por suas contribuições es-

clarecedoras, por suas críticas construtivas e por sua presença constante.

Gildas Brégain

Carolina Ferrante

María Fernanda Arentsen

Valeria Aydos